

Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

Data: 14/06/2021

Pauta: Projeto Acompanhamento Sócio Funcional e Revisão Readaptações.

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Inicia agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta. Para iniciar, convida os representantes da SUGESP para apresentarem os dados do projeto de revisão das readaptações.

Juliana (GESER): Inicia apresentando os dados do projeto, que visa reavaliar todos os agentes públicos em readaptação funcional, promovendo os encaminhamentos adequados à realidade constatada, possibilitando retorno à atividade precípua do cargo ou adequação de sua restrição para melhor produtividade ou aposentadoria por invalidez quando identificado sua incapacidade laborativa:

- O início do projeto em 01/08/2019 com previsão de término em 31/07/21;
- Foram contratadas 23 psicólogas para atuarem especificamente neste projeto. Hoje o projeto conta com 12 psicólogas contratadas e 07 efetivas;
- Resultados diretos: redução do nº de readaptações funcionais e recomendação médica e regularização da situação geral das Readaptações Funcionais e Recomendações Médica no âmbito da PBH.
- Dado inicial da SMSA: 1181 agentes públicos, sendo acrescidos mais 86 casos com 1º laudo, totalizando 1267 agentes publicos, destes 1150 já tiveram as condutas finalizadas;
- Destes, 92 Não possuía RF, 100 aposentaram por tempo, 39 aposentaram por invalidez, 314 tiveram cancelamento da RF, 21 foram exonerados, 8 falecidos, 335 manutenção de RF; 190 adequação da RF; 51 Recomendações médicas. Resultado final 576 com RF e/ou RM, até meados de junho/21.

Bruno (SINDIBEL): Informa que teve conhecimento de colegas que estão insatisfeitos com o processo de revisão das readaptações citando como o maior problema a situação de profissionais que estavam há muitos anos fora da atividade assistencial e que tiveram a RF cancelada ou revista, mas com determinação de remanejamento para a atividade de campo/assistencial, ou seja, sem avaliar o perfil para retorno ao cargo. Sugeriu que seja feito um corte temporal para não retornarem às funções profissionais que estavam fora das atividades do quadro há mais de 10 anos.

Juliana (GESER): Informa a impossibilidade desse corte tendo em vista a proximidade do término do projeto e que todos os que mantiveram a RF ou RM serão acompanhados mais de perto, por meio do monitoramento que é um desdobramento do projeto, com as revisões

necessárias ao longo do tempo evitando que esse “cenário” se repita.

Dr. André (SINMED): Questiona se nos casos das avaliações médicas foram feitas pela TEG ou corpo de médicos internos da SMPOG.

Juliana (GESER): Explica que quase todos passam pela TEG, mas que todos os laudos de readaptação passam pela avaliação da GESER. Explica que a Perícia Médica agora se submete à SUPREV e que maiores reclamações devem ser submetidas à avaliação dos novos gestores.

Ilda (SINDIBEL): Elogia o projeto, mas ressalta a necessidade de acompanhamento do servidor e, para, além disso, investir em projetos em relação à infraestrutura e condições do ambiente do trabalho, ergonomia, bem como preparar as equipes para a acolhida dos profissionais readaptados. Ressalta a dificuldade dos casos dos empregados públicos. A falta de alinhamento entre PBH e INSS tem prejudicado os empregados. Questiona se há previsão de novos projetos em relação à saúde dos servidores.

Juliana (GESER): Informa que continuará o acompanhamento por carreira para uma melhor manutenção de política e saúde do agente público.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a participação da SUGESP/GESER e inicia apresentação com a proposta de regulamentação da Política do Acompanhamento Sociofuncional e de promoção da saúde dos servidores da SMSA.

A Política possui as seguintes frentes de trabalho:

- Acompanhamento Sociofuncional;
- Readaptação Funcional e Recomendação Médica;
- Rodas de Conversas;
- Movimenta PBH;
- Acompanhamento dos episódios de violência.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Cita a criação da Gerência de Gestão do Acompanhamento Sociofuncional e da Saúde do servidor, vinculada à DIEP, estando à minuta de decreto em construção junto à SMSA e SMPOG.

Citou também a elaboração de uma Portaria para regulamentar os processos de trabalho, dando transparências aos fluxos, procedimentos e competências de cada ator dentro da Política. (ver apresentação em anexo).

- O acompanhamento sociofuncional que é destinado aos agentes públicos da rede SUS-BH que apresentam instabilidade no trabalho, desencadeada por intercorrências diversas, tais como: conflitos no local de trabalho, problemas de adaptação ao processo de trabalho,

inadequações disciplinares, adoecimentos físicos e/ou psíquicos adquiridos ou agravados no contexto laboral, readaptações funcionais, recomendações médicas ou quaisquer outros fatores que interfiram no pleno desempenho laboral do agente público.

- Fluxo do acompanhamento sociofuncional individual ou coletivo;
- As formas de acesso;
- Acompanhamento dos casos;
- Ferramentas utilizadas;
- A roda de conversa como uma estratégia para se pensar o trabalho democraticamente e coletivamente, onde se discute casos e processos de trabalho e alinhar entendimentos em relação à Política do Acompanhamento Sociofuncional.
- Registros de episódio de violência na SMSA, em parceria com a MESUS, desenvolveu um formulário por meio do qual todos os episódios de violência no trabalho podem ser registrados eletronicamente para fins de análises quantitativa e qualitativa e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento;
- Oferecer suporte às DRES nas ações de enfrentamento à violência às unidades de saúde vítimas de episódios de violência e promover reuniões bimestrais para se discutir boas práticas e os desafios da gestão no enfrentamento destes episódios.
- Readaptação Funcional é a atribuição de atividades especiais ao servidor, observada a exigência de atribuições compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica pelo órgão municipal competente (GESER), que deverá, para tanto, emitir laudo circunstanciado.
- Recomendação Médica é o cuidado no contexto laboral para evitar agravamento do quadro de saúde do agente público a fim de garantir a continuidade do tratamento e buscar a melhorar de qualidade de vida do agente público.
- Descrição da competência da Gerência de Gestão do Acompanhamento Sociofuncional;
- Quando solicitar uma ACL 1ª ou revisão;
- Quem pode solicitar;
- O fluxo de envio de laudos (periodico, ACL, RF e RM);
- Regras gerais que se aplicam aos Readaptados;
- O Movimenta PBH/SUS tem por finalidade o planejamento e implementação de ações de qualidade de vida, saúde e segurança dos agentes públicos do SUS/PBH, por meio de ações de entretenimento, saúde, e segurança, bem estar, com reflexos na valorização, na saúde e na motivação dos servidores;
- As principais datas a serem tabalhadas anualmente;

Ações já realizadas pela DIEP/SMSA, como o projeto do acolhimento funcional – COVID19 e as atividades realizadas pelo Movimenta;

Ilda (SINDIBEL): Sugere a realização do seminário anual aberto a todos os servidores e não somente para gestores. Solicita reforço com a rede do protocolo de arrombamento

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Acata sugestão e informa a realização de uma ação pelo movimento em 22/06/2021 às 16h.

Bruno (SINDIBEL): Sugere incorporar na política os colegiados de gestão dentro das unidades.

Renata (DIAS): Informou que as visitas às unidades foram suspensas e serão retomadas após pandemia. Uma permissão é orientar a criação de um colegiado ativo que contribua para as melhorias da unidade e dos processos de trabalho.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Pontua a integração do ponto com a folha de pagamento, com base na folha e junho/21. Ressalta o término do período das inscrições do concurso.

Dr. André (SINMED-MG): Questiona o impedimento da participação dos Médicos nas campanhas de vacinação. Relata problema de ausência de clínicos nas UPAs, bem como outras especialidades que acabaram sendo remanejados para sala vermelha.

Renata (DIAS): Informa que não há proibição instituída pelo nível central. Salaria, no entanto, que a vacinação em si não demanda necessariamente atuação de muitos médicos, considerando as atribuições do cargo, e, alocar médicos na campanha poderá gerar folgas durante a semana, o que poderá trazer prejuízos considerando o quadro crítico que estamos em relação à categoria médica. A Rede está priorizando inclusive, a oferta de plantões extras aos sábados e domingos para Médicos que se colocam à disposição para o trabalho nos finais de semana.

Dr. André (SINMED-MG): Ressalta a dificuldade do plano salarial e postergação da nomeação após 02 anos da realização do concurso.

Ilda (SINDIBEL): Cobra o agendamento de reunião da odontologia. Questiona o ponto, sobretudo das UPAs, pelos erros que estão ocorrendo no espelho, relatando preocupação com a integração. Questiona sobre o estudo para contemplação dos técnicos de Raios-X e de laboratório. Agradece a pauta junto a academia da cidade.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Esclarece que houve erro por causa do sistema, e já está sendo corrigido.

Bruno (SINDIBEL): Solicita a atualização do protocolo do tratamento precoce para COVID.

Renata (DIAS): Esclarece que já foi atualizado e será publicado em breve.

Bruno (SINDIBEL): Questiona critérios de remanejamentos internos para as unidades PPP; Relata a demora do resultado do RT-PCR dos profissionais da saúde.

Dr. Jordani (SINMED-MG): Também reforça o cenário crítico da Upa-Norte sem clínicos e cobra retorno dos ofícios 196/21; 227/21; 247/21; Ressalta o reforço de mais segurança junto às unidades de pronto atendimento – UPA;

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a participação de todos, deseja uma semana abençoada e com melhorias no cenário epidemiológico.

ENCAMINHAMENTOS:

INFORMES:

- Nathália informa sobre o concurso – previsão da prova para a 2ª quinzena de julho;
- Nathália informa sobre a integração do ponto com a folha de pagamento;

PARTICIPANTES:

Nathália de Faria Barbosa (DIEP)
Aline Cristina (UNSP)
Ana Cristina Brígido AFISA
André Christiano (SINMED-MG)
Jordani (SINMED-MG)
Andreia Maria Ribeiro (UPA-L)
Bruno Pedralva (SINDIBEL)
Mariana Rocha Mendes (Cs são marcos)
Cláudia Barcaro Fidelis (ASEDS)
Eduardo Gusmão Viana (DIZO)
Ilda Aparecida (SINDIBEL)
Renata Mascarenhas (DIAS)
Sílvia Moreira Guimarães – DRES-NE

Convidados:

Juliana Angélica – DIEP/SMSA
Juliana Cury - GESER
Rita Santos - GESER